

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UNOESC SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES DE BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL MÉDICA

Maria Eduarda Pereira Pacheco de Andrade¹, Maria Luiza Valentini Wyzykowski², Paula Luisa Dresch Ferreira³, Diego de Carvalho⁴, Marcos Freitas Cordeiro⁵, Aline Pertile Remor⁶

1. Discente do Curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Discente do curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

5. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

6. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Maria Eduarda Pereira Pacheco de Andrade, dudappandrade@yahoo.com.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Sabe-se que o processo de formação médica exige conhecimento amplo de várias áreas da ciência e da vida, e que esse curso exige que os acadêmicos tenham como alicerce da parte clínica as matérias de bioquímica e fisiologia. **Objetivo:** Identificar a percepção dos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina em relação a aplicabilidade dessas disciplinas, cursadas na primeira e segunda fase do curso, na formação e atuação profissional. **Método:** Foi realizado uma pesquisa descritiva que utilizou um questionário online como instrumento para a coleta de dados. **Resultados:** A amostra foi composta por 60 participantes que cursam o curso a partir da terceira fase, e mais de 80% dos participantes acreditam que os conteúdos abordados nessas disciplinas foram condizendo com a necessidade do curso, um pouco mais de 63% acreditam que os aprendizados adquiridos em bioquímica são sempre ou quase sempre importante na formação médica, enquanto mais de 96% acreditam na importância da fisiologia no processo. Além disso, percebeu-se que conforme o decorrer do curso, a percepção da forma como esses componentes são abordados e sua importância muda, tendo em vista que apenas 1/5 dos alunos do internato veem as disciplinas abordados de maneira satisfatória. Contudo, todas as fases do curso perceberam a importância para atuação profissional de tais disciplinas básicas. **Conclusão:** Essas disciplinas são fundamentais para a construção de demais conhecimentos que serão abordados em outras áreas médicas, tanto no ciclo clínico quanto no internato.

Palavras-chave: Bioquímica; Fisiologia; Formação médica.

Agradecimentos: As autoras Maria Eduarda Pereira Pacheco de Andrade, Maria Luiza Valentini Wyzykowski e Paula Luisa Dresch Ferreira Maria Pereira agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.